

- XC -

PERSPECTIVA DA GESTÃO ESCOLAR EM RELAÇÃO À ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DA SALA DE AULA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Fernanda Klering⁵³

Campus Feliz – RS/ Brasil
fernanda-kl@hotmail.com

Andréia Veridiana Antich⁵⁴

Campus Feliz – RS/ Brasil
andreia.antich@feliz.ifrs.edu.br

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a perspectiva da gestão escolar em relação à organização do espaço da sala de aula na escola de educação infantil.

A organização dos espaços das instituições escolares, nem sempre é pensada como possibilidade de contribuição para o processo de ensino e aprendizagem. Para que isso ocorra, é necessário proporcionar um espaço amplo, adequado ao tamanho de seus alunos e ao mesmo tempo agradável a todos que convivem nele.

Quando ocorre a percepção de que o espaço faz parte do processo de ensino e aprendizagem e da ação pedagógica como um todo, isso repercute na relação estabelecida entre a instituição, seus alunos e professores. Entende-se que essa perspectiva precisa estar alinhada à concepção da escola, pois a maneira como ela se organiza revela a forma como concebe o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, as escolas de educação infantil “[...] têm na organização dos ambientes uma parte importante de sua proposta pedagógica. Ela traduz as concepções de criança, de educação, de ensino aprendizagem, bem como de sua visão de mundo e de ser humano do educador que atua nesse cenário” (HORN, 2004, p. 61).

⁵³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul,

⁵⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul,

Nesse sentido, entende-se a repercussão da organização da estrutura física e, também, dos profissionais enquanto impulsionadores/mediadores do desenvolvimento infantil. O espaço físico pode, assim, demonstrar o perfil de escola e de educação que se pretende oferecer.

DESENVOLVIMENTO

A sala de aula é um ambiente que merece atenção, sobretudo nas escolas de educação infantil. Vários elementos que a compõem são considerados para o planejamento das aulas, bem como para o melhor desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Os espaços da sala construídos para criança e com a criança podem ser explorados por ela, em uma relação de interação, aprendizagem, troca de saberes, de partilhas, enfim, de se divertir aprendendo. Nessa lógica, percebe-se a necessidade de organizar a sala para que ela ofereça oportunidades de explorar novas experiências.

[...] Partindo do entendimento de que as crianças também aprendem na relação com seus pares, é fundamental o planejamento de um espaço que dê conta dessa premissa, permitindo que, ao conviver com grupos diversos, a criança assuma diferentes papéis e aprenda a se conhecer melhor. É fundamental a criança ter espaço povoado de objetos com os quais possa criar, imaginar, construir e, em especial, um espaço para brincar (HORN, 2004, p.18).

Nesse aspecto, uma possibilidade são os diversos espaços diversificados: os cantos. Esta organização viabiliza aos educandos fazerem suas escolhas e utilizarem objetos de acordo com suas curiosidades, pois terão à sua disposição materiais diversos com os quais poderão interagir.

No processo de construção desses espaços, torna-se relevante conhecer o grupo de crianças, saber de seus interesses, seu desenvolvimento e as características próprias da faixa etária. Para isso, nada melhor que observar as brincadeiras que elas criam diariamente. E, a partir destas, começar a pensar em quais cantos construir, pois “[...] o que importa verificar não são as qualidades ou os aspectos do ambiente, mas como eles são retratados pelo prisma da experiência emocional da criança e atuam como recursos que ela emprega para agir, explorar, significar e desenvolver-se” (OLIVEIRA, 2011, p.198).

Assim, este espaço organizado na sala de aula pode tornar-se um meio para a promoção do conhecimento, onde os professores e as crianças estão em constante aprendizagem.

METODOLOGIA

A realização desta pesquisa parte da abordagem qualitativa, objetivando compreender qual a perspectiva da gestão escolar em relação à organização do espaço da sala de aula na escola de educação infantil.

Para o levantamento de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três gestoras de uma escola de educação infantil da rede municipal de São Leopoldo/RS. Nessa escola ocorreram reorganização de espaços em sala de aula. Em virtude desse aspecto, estipulou-se o critério pela escolha. Os dados levantados foram analisados a partir dos princípios da Análise de Conteúdo.

O referencial teórico da pesquisa baseou-se em autores como: Barbosa (2001; 2006), Forneiro (1998), Horn (2007; 2017), Oliveira (2000; 2011), Staccioli (2013) e Zabalza (1998).

CONCLUSÃO

Através da análise dos dados desvelou-se que as gestoras compreendem a reorganização dos espaços na sala de aula como novas possibilidades criadas para as crianças, salientando as vivências e aprendizagens viabilizadas. Destaca-se também, o desejo de promover formações que fomentem o processo reflexivo sobre esse tema na intenção de que outros espaços sejam organizados, buscando qualificar cada vez mais o processo de ensino e de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.